



LÍDER CAPITAL

ANO 2 • Nº 17 • JULHO • 2009 • R\$ 8,90



DESTAQUE EMPRESARIAL
Box 32 completa 25 anos
de conquistas no Mercado
Público de Florianópolis

NOSSAS BANDEIRAS
PEC que propõe uma
nova Reforma Tributária
terá participação da ACIF

**Já somos mais
de 2000**

Conquista histórica marca novo momento na vida da entidade, que atingiu número recorde de associados

Próximo dos outros?
Só se for no preço.



* Preço referente ao Freelander 2 versão S, modelo 2009, por R\$ 128.000,00.

** Itens disponíveis apenas na versão HSE modelo 2009. Preço válido enquanto durarem os estoques.

Top Car

BLUMENAU
47 **3037.5111**
Rua Itajaí, 1373, Vordstadt

FLORIANÓPOLIS
48 **3028.5111**
BR 282, KM 3, Via Expressa

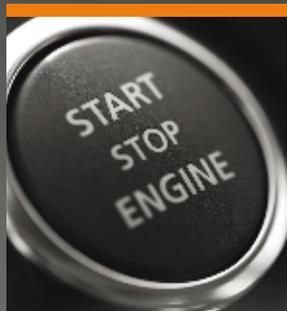
Faróis Bi-Xenon adaptativos**



Sistema Terrain Response™



Partida start-stop



Câmbio automático de 6 velocidades CommandShift™



• Motor 6 cilindros 3.2L de 233 cv • Som Alpine com 14 alto-falantes** • 9 air bags • Teto solar panorâmico**

A partir de

RS\$ 128.000*

FREELANDER 2

O FREELANDER 2 é superior a qualquer outro da sua categoria: forte, luxuoso e com a mais avançada tecnologia disponível em veículos 4x4. Um utilitário capaz de transmitir esportividade e conforto sem igual, na estrada ou fora dela. O design é inconfundível, o espírito é puro Land Rover. Venha até a Top Car e faça um test drive .

welcome to the Top



GO BEYOND

Mais de
2.000
empresas.
Venha
fazer parte.



Rua Emílio Blum, 121 - Centro - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3224-3627 - www.acif.org.br



A **ACIF** conseguiu ultrapassar a marca histórica dos **2.000 associados**. Isto significa que a ACIF está maior e mais forte. Significa que a entidade possui credibilidade perante o empresariado, que encontra aqui o seu espaço e eco para sua voz. Este é o início de uma nova fase, com desafios ainda maiores, em conformidade com as exigências de um mundo em transformação. Juntos, temos a força necessária para crescer e oferecer a cada associado uma entidade cada vez melhor, em infra-estrutura, novos serviços e representação. Nosso muito obrigado a quem acreditou que ultrapassar esta meta era possível.

Empresário, obrigado pela confiança.

Diretoria e colaboradores da ACIF



ACIF
Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

A casa do empreendedor

Tarefa cumprida!

Esta é uma revista histórica, pois atingimos a meta antes do tempo: a marca de 2000 associados estipulada na posse da nova diretoria, em maio. A meta faz parte de uma estratégia que pretende colocar a ACIF no primeiro lugar do ranking das associações que representam a classe empresarial de Santa Catarina. Isso acontecerá quando atingirmos o número de 3000 empresas unidas através do associativismo da entidade. Ganhando força

e musculatura, teremos ainda mais representatividade para lutar pelas necessidades estruturais, políticas e econômicas das nossas empresas.

Você, empresário, faz parte deste processo e, por isso, o queremos junto a nós. Uma vez por semana, às terças-feiras, a partir das 18h30min, fazemos nossa reunião de diretoria. Você é nosso convidado para participar e verificar como pode atuar conosco. Essa participação é importante para a melhoria do nosso ambiente empresarial de

negócios, para o avanço na rede de relacionamentos de sua empresa e para o exercício sadio do associativismo.

Confira também nesta edição da **Líder Capital** a receita de sucesso do Box 32 e a participação da ACIF na elaboração da PEC da Reforma Tributária.

Uma boa leitura
e bons negócios!

Conselho Editorial

Dona da floricultura Esperança.



**Dona da rede de
floriculturas Esperança.**



**O BRDE acredita
tanto no seu negócio
que investe nele.**

Você que é micro, pequeno ou médio empresário e quer investir no crescimento do seu negócio, conte com a parceria do BRDE. Além de oferecer as taxas de juros mais baixas do mercado e o maior prazo de pagamento, o BRDE também disponibiliza um grupo de profissionais altamente qualificados para avaliar a viabilidade do seu investimento. Seja qual for o seu ramo de atividade, faça como mais de 30 mil empresários: fale diretamente com o único banco que, há mais de 47 anos, tem como principal negócio o sucesso do seu negócio. **Linha direta BRDE: (48) 3221 8000 - www.brde.com.br**



**BANCO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DO
EXTREMO SUL**

14. O mundo em 42 m²

Ao completar 25 anos, Box 32 de Beto Barreiros se consagra pela qualidade dos produtos e reconhecimento internacional que atrai estrelas ao Mercado Público



28. Mais um parceiro

Antes mesmo de chegar ao prazo pré-estabelecido, a ACIF alcançou a marca de 2000 associados com a inclusão da Ítacca Comunicação





Conselho do Leitor

Você lê a **Líder Capital**? Estamos criando o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contato para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é muito importante!



22. Visão Social

Projeto da ACIF Jovem possibilita que Serte, entidade que assiste idosos e crianças, seja beneficiada por incentivos da Lei Americana



24. Capital da Saúde

Florianópolis recebe 11ª edição do Congresso Brasileiro de Radioterapia, que ocorre no CentroSul, de 2 a 5 de setembro

10. Nossa Cidade / 18. Nossas Bandeiras
20. Gestão / 24. Acontece / 26. Espaço Aberto
30. Institucional / 36. Entre Sócios / 38. Artigo



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121 Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário 88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6 Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • **1º vice-presidente:** Sílvia Hoepcke da Silva • **2º vice-presidente:** Maria Carolina Jorge de Linhares • **Diretor Administrativo e Secretário:** Juliano Richter Pires
• **1º Diretor Financeiro:** Jaime Luiz Ziliotto • **2º Diretor Financeiro:** Giovanni Guerra Gobbi • **Diretor de Patrimônio:** Luiz Carlos Sempre Bom • **Diretor de Assuntos Mercadológicos:** Davi Correa de Souza • **Diretor de Assuntos Organizacionais:** Rodrigo Rossoni • **Diretor Jurídico:** Rodrigo Duarte da Silva • **Diretora de Comunicação:** Juliana Pamplona • **Diretor de Eventos Promocionais:** Sanderlúcio Fabiano de Mira • **Diretor de Treinamento Empresarial:** Luciano Rossi Pinheiro • **Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição:** Eduardo Lúcio Campos • **Diretor Geral Regional Canasvieiras:** Sílvio de Souza • **Diretor Geral Regional Ingleses:** Marcelo Guaraldi Bohrer • **Diretor Geral Regional Continental:** José Luiz da Silva • **Diretor Geral Regional Sul:** João Batista Argenta • **Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária:** Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • **Coordenador da ACIF Jovem:** Thiago Rocha Pereira • **Coordenador do Conselho dos Núcleos:** Gerson Appel

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • **Diretoria de Conteúdo e Opinião:** Klaus Raupp • **Diretoria de Meio Ambiente:** Jane Pilotto • **Diretoria de Interesses Empresariais:** Luciana Rangel • **Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor:** Neiva Kieling • **Diretoria de Projetos Especiais:** Sandro Yuri Pinheiro • **Diretoria de Intercâmbio Empresarial:** Clotildes Campregher

CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prade • Renato de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvio Rogério de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi, Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp, Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs

EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs (SC 01233 JP)
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona
comunicacao@acif.org.br

TEXTOS: Alvo de Comunicação - apoio Manoel Timóteo e Déborah Almada

COORDENADOR DE ARTE: Guilherme Faust Moreira
guilherme@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Banco de imagens

FOTOS: Renato Gama, Banco de Imagens, Divulgação e Mauro Vaz

COMERCIAL: Mundi Editora - (47) 3035-5500
comercial@mundieditora.com.br

COORDENADOR COMERCIAL: Eduardo Bellidio - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br





Florianópolis, Capital da Inovação

Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável busca reconhecimento à cidade

Criada em janeiro deste ano, na reforma administrativa proposta pelo prefeito de Florianópolis, Dário Berger, a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável pretende tornar Florianópolis reconhecida mundialmente como Capital da Inovação.

Como a apresentação do plano de ações da pasta, o Secretário Municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável, Carlos Roberto De Rolt, destaca que a missão da secretaria dá mostras claras do tipo de desenvolvimento que se pretende para a cidade: Cidadania e Inovação para o Desenvolvimento Econômico Sustentável. “Florianópolis é, hoje, reconhecida nacional e internacionalmente como um destacado pólo de empresas de base tecnológica”, diz o titu-

lar. Com cerca de 400 mil habitantes, a Capital possui 450 empresas de software, hardware e serviços de tecnologia que geram em torno de 5 mil empregos diretos. Esses números chamam a atenção se analisados sob o ponto de vista do retorno garantido ao município. “A arrecadação de ISS atingiu quase R\$ 10 milhões em 2008, mais do que os setores da construção civil e saúde, e o dobro do turismo”, destaca.

Articulação

De acordo com o secretário adjunto, Alcides Andrade, a secretaria surgiu da necessidade de uma estrutura que faça a articulação das entidades do setor tecnológico para fazer ações integradas de desenvolvimento econômico sustentável. “Vamos aproximar todas essas entidades, como universidades, centros de pesquisa, núcleos de inovação, incubado-

ras e parques tecnológicos para desenvolver soluções para a cidade dentro das vocações da Capital”, explica Andrade. Hoje, em Florianópolis, o setor gera quase 5 mil empregos diretos em incubadoras e parques tecnológicos e outros 450 empregos de base tecnológica. Diante da importância do segmento para a economia, a Prefeitura quer contribuir por meio de políticas públicas em três eixos principais: talentos, tecnologia e redes.

Na área de talentos, a ideia é promover estímulo à formação, envolvimento, atração, geração e capacitação de profissionais para o setor tecnológico. No eixo de tecnologia, o objetivo é estimular, desenvolver e aplicar soluções da ciência, tecnologia e inovação para a sustentabilidade. E para o ramo de redes, a secretaria pretende congrega e articular os atores públicos e privados para promover o desenvolvimento sustentável.



TALENTO

Promover o estímulo à formação, envolvimento, atração e retenção de talentos.

TECNOLOGIA

Estimular, desenvolver e aplicar soluções da Ciência, Tecnologia e Inovação para a sustentabilidade.

CAPITAL DA INOVAÇÃO

REDE

Congregar e articular os atores públicos e privados para promover a inovação e o Desenvolvimento Sustentável.

Qualidade reconhecida no Estado e no País

As empresas de tecnologia de Florianópolis têm um histórico de destaque em termos de qualidade em âmbito nacional. Em cinco das 11 edições do Prêmio Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) de Inovação, uma empresa de Florianópolis foi vencedora.

A competência das incubadoras de Florianópolis para gerar empresas inovadoras de sucesso também é amplamente reconhecida, sendo que o MIDI-Tecnológico foi eleito como Melhor Incubadora pelo Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador, promovido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec). Anteriormente, o Celta ganhou por duas vezes (1997 e 2006) o mesmo prêmio.

As empresas geradas pelas incubadoras de Florianópolis também têm ganho muitos prêmios, sendo que nas últimas oito edições do Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador, em seis ocasiões uma empresa incubada ou graduada de Florianópolis foi considerada a melhor do Brasil.

Além das incubadoras e parques tecnológicos, Florianópolis conta com três universidades públicas e uma privada, o que contribui decisivamente para a formação de profissionais altamente qualificados.

Raio-x do setor em Florianópolis

- ▶ 450 empresas de software, hardware e serviços de tecnologia
- ▶ 5 mil empregos diretos em incubadoras e parques tecnológicos
- ▶ 450 empregos de base tecnológica
- ▶ R\$ 10 milhões arrecadados com ISS em 2008

Atuação da secretaria

- ▶ Talentos: promover estímulo à formação, envolvimento, atração, geração e capacitação de profissionais para o setor tecnológico.
- ▶ Tecnologia: estimular, desenvolver e aplicar soluções da ciência, tecnologia e inovação para a sustentabilidade.
- ▶ Redes: congregar e articular os atores públicos e privados para promover o desenvolvimento sustentável.

Parcerias pelo desenvolvimento



Um dos braços vinculado à secretaria, o Instituto de Geração de Oportunidades de Florianópolis (IGEOF) já atua em projetos de desenvolvimento econômico local através de parcerias. O IGEOF é uma sociedade civil de direito público e sem fins lucrativos, que segue a filosofia de trabalho em rede com a meta de criar cadeias autossustentáveis de oportunidades sociais e econômicas.

“Florianópolis tem forte presença da maricultura na economia. O instituto vai ser nosso braço para articular políticas públicas para desenvolver a atividade de forma sustentável, como levar das universidades e centros de pesquisa, tecnologias aplicadas à maricultura. Por exemplo: se as lanternas são muito pesadas para os criadores, os centros de pesquisa podem desenvolver guinchos mecânicos”, exemplifica o secretário adjunto, Alcides Andrade.

A secretaria vai articular as entidades e o IGEOF vai colocar em prática as ações. Mas ele

não é o único braço, alerta Andrade. Há destaque também para o Escritório de Projetos, para captação de recursos e a difusão de tecnologias de gestão de projetos em redes dinâmicas de organizações, num convênio com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), através do seu Centro de Ciências da Administração (ESAG). Tudo isso com um objetivo bastante definido: consolidar a imagem de Florianópolis como a Capital da Inovação.

“Outras entidades que vamos envolver diretamente são o Sapiens Parque, a Fundação Certi, a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) e a própria ACIF. Todos trabalhando em rede, como agências de promoção de desenvolvimento”, diz Andrade.

Para o presidente da Acate, Rui Luiz Gonçalves, a criação da pasta para gerir o desenvolvimento econômico do município é um avanço importante. “Esta secretaria poderá ser o grande elo entre os principais setores econômicos do município. Há uma grande ne-

cessidade de se criar espaços e parques para que as empresas possam ampliar suas instalações, gerando demanda para a indústria da construção civil por construções sustentáveis. Com o crescimento das empresas, o comércio e o turismo de negócios estão sendo fomentados, seja na atração de grandes eventos setoriais, bem como da realização de congressos e seminários comerciais e técnicos”, explica Gonçalves, ao lembrar do turismo, comércio e da construção civil, segmentos tradicionais da Capital.

“Florianópolis tem forte presença da maricultura na economia. O instituto vai ser nosso braço para articular políticas públicas para desenvolver a atividade de forma sustentável”

Alcides Andrade, secretário adjunto





A consulta que você não foi
pode fazer falta a alguém.



Os médicos que atendem pela Unimed têm o dever de reservar, no mínimo, 50% de seus horários para os clientes da cooperativa. Acontece que algumas pessoas agendam consulta mas acabam não comparecendo nem desmarcando com 24 horas de antecedência. Isso reduz o número de consultas para os demais clientes Unimed, além de prejudicar outras pessoas que poderiam ser atendidas nesses horários.

Por outro lado, se você estiver encontrando dificuldades em agendar uma consulta telefonando diretamente para o seu médico, ligue para o Serviço de Agendamento Unimed 0800-483500. Não sendo possível agendar com o médico escolhido, a Unimed vai sugerir outros profissionais da mesma especialidade.

Para a Unimed, a sua consulta é o nosso compromisso.

Em caso de dificuldade para marcar consulta, ligue

0800-483500

Serviço de Agendamento Unimed



Box 32, sucesso há 25 anos

Bom atendimento e qualidade dos produtos garantem destaque internacional ao principal ponto do Mercado Público da Capital

O sabor do sucesso

▶ Toda a história do Box 32 pode ser conferida na obra 'Sabor de Sucesso – como 15 metros quadrados ficaram conhecidos no mundo inteiro', de autoria do jornalista Carlos Stegemann.

▶ O bar abre de segunda a sexta, das 10h às 21h, aos sábados das 10h às 15h, e aos domingos e feriados nos horários do Mercado Público.

▶ Informações pelo endereço eletrônico www.box32.com.br ou pelo e-mail box32@box32.com.br



Entre as inúmeras bancas de peixe e de alimentos do Mercado Público Municipal de Florianópolis estão os 42 metros quadrados mais famosos da cidade: o Box 32, que completa 25 anos este ano.

À frente do bar e restaurante mais visitado da cidade, o empresário Beto Barreiros tem orgulho em dizer que o box – de nomenclatura simples, mas grande variedade de produtos sofisticados – já foi citado em mais de 28 mil guias de turismo em todo o mundo, inclusive na China, e é ponto de encontro de anônimos e famosos, pobres

e ricos, uma verdadeira referência para quem vem conhecer a capital catarinense. O destaque foi comprovado em pesquisa feita pelo Ministério do Turismo que levantava os três destinos mais lembrados de cada estado do País. O Box 32 apareceu como um dos lugares mais belos a serem visitados em Santa Catarina, ao lado do Beto Carreiro World, em Penha, e do Costão do Santinho Resort, em Florianópolis.

No rol de conquistas já são mais de 80 prêmios ganhos pelo Box 32 ou por Beto Barreiros, entre eles três Top de Marketing da ADVB e o Personalidade de Vendas em 2002, em eleição estadual. “Esse prêmio foi muito

importante porque de todas as empresas que concorriam, o Box era a menor. Isso demonstra a maturidade do empresariado catarinense, que não descartou os pequenos. Faço parte de um grupo em que figuram personalidades importantes do Estado”, destaca Barreiros.

Tamanho reconhecimento não fica restrito ao Brasil. Entre as centenas de páginas de revistas e jornais nas quais figura o Box 32 estão algumas das mais famosas do mundo, como a revista americana Time, que na edição de março do ano passado, em uma reportagem sobre Santa Catarina, fez questão de ressaltar a elegância e simplicidade do bar mais conhecido pelos manezinhos.



Tradição de pai para filho

O sucesso do tradicional Box 32 começou em 4 de março de 1984. “A escolha pelo Mercado Público foi algo natural. Eu vinha aqui desde pequeno com o meu avô e acredito que todos nós que nascemos em Florianópolis temos ele como referência em algum momento de nossas vidas”, lembra Beto Barreiros.

Nestes anos, muita coisa aconteceu até o bar ficar internacionalmente conhecido, como uma polêmica entre o Box e os vizinhos do mercado que reclamavam da grande quantidade de clientes que iam ao local. A pendenga foi resolvida e, hoje, o Box 32 recebe uma média de 800 pessoas diariamente na baixa temporada. No Verão, esse número ultrapassa os 1 mil todos os dias.

Para suprir tamanha demanda, 25 funcionários atendem a clientela, sempre com a supervisão de Beto Barreiros, que está sempre no local. “Meu lugar é aqui, faço parte dos móveis e utensílios. É muito importante escutar o cliente”, brinca.

Para Barreiros, o bom atendimento está entre os segredos do sucesso, aliado à qualidade dos produtos e localização. Entre os produtos mais famosos – são mais de 70 com marca própria, incluindo cachaças, vinhos, champanhes, copos, pimentas e kits para presentes –, a cachaça, que é exportada para países da Europa, Ásia e Estados Unidos, é um diferencial. Em 2008, foi eleita a melhor do Brasil pelo concurso mundial de Bruxelas, na Bélgica.

Experiência e empreendedorismo

Autodidata, Beto Barreiros tem um currículo de causar inveja. Para garantir qualidade no empreendimento, participou de feiras e eventos em várias partes do mundo.

Esteve nove vezes nos Estados Unidos, trabalhou 21 vezes na Europa em épocas diferentes, no Canadá e em praticamente todos os países da América Latina.

Atendeu pessoalmente personalidades como Rod Stewart, Rei Charles, Eric Clapton, Roberto Carlos, os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e Itamar Franco, o atual, Luiz Inácio Lula da Silva, e vários outros.

Além do Box 32, Beto está à frente do programa de mesmo nome no canal a cabo estadual TVCom, que tem como função alavancar novos talentos e colaborar para que Santa Catarina se torne cada vez mais um destino gastronômico.

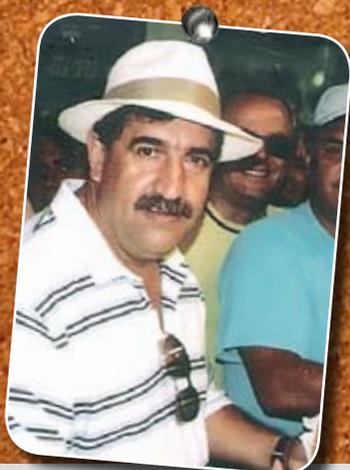
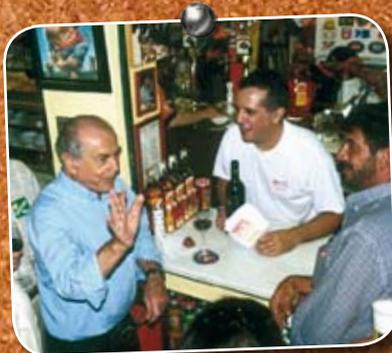
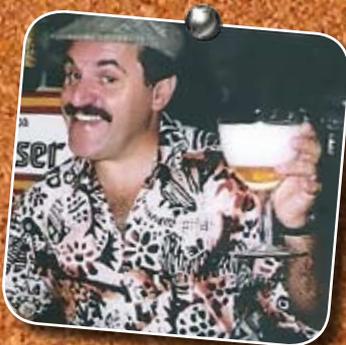
Foi um dos fundadores do Clube do Gourmet de Florianópolis, que acaba de completar 20 anos, além de ser um dos grandes responsáveis pela transformação da gastronomia de Santa Catarina.

“Com muito orgulho, fui por duas vezes vice-presidente da ACIF e conselheiro. Pude acompanhar o espetacular crescimento de sua representatividade. Hoje, a entidade está nas mãos de novas lideranças, presididas pelo competente jovem empresário Doreni Caramori Júnior, que, junto com a diretoria, tem a responsabilidade de deixar para as futuras gerações um mundo melhor do que recebeu”, conclui.

Um famoso por dia

Muitos famosos já estiveram no Box 32, entre eles o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, um dos papas da gastronomia mundial, Pierre Troisgros, e o habitué Alex Atala, um dos chefs mais conhecidos do País. Cada personalidade dessas rende uma ótima história, mas a melhor envolve um repórter da Folha de S.Paulo.

“Eu disse para ele que todos os dias aparecia alguém famoso aqui no Box e ele duvidou. Ele disse: – Mas todo dia? E eu confirmei. Até que apareceu o Ivo Pitanguy (um dos cirurgiões plásticos mais famosos do mundo). Eu apresentei para ele, fizemos a entrevista e ele foi embora. Então ele voltou para fazer um happy hour mais tarde e brincou comigo: – Um famoso tudo bem, mas dois é muito difícil! Aí apresentei o Domenico De Mais (sociólogo italiano autor do livro ‘O ócio criativo’), que estava aqui. O repórter, então, teve que se render”, diverte-se Barreiros.



Fotos retiradas do site do Box32

"PAI USA
PORQUE FAZ PARTE
DA SUA HISTÓRIA!"
Márcio Garcia

"PAI USA
PORQUE TEM
ALMA DE HERÓI."
Marcos Pasquim

"Pai usa
porque é
incrível!"
Jair Oliveira



gasmultigência



O cachê dos artistas foi doado para a campanha
O Câncer de Mama no Alvo da Moda.
O Câncer de Mama no Alvo da Moda® é marca licenciada
do Conselho de Moda da América - Fundação CFDA Inc, EUA.



Hering

[desde sempre]

Nasce uma nova Reforma Tributária

ACIF participa da elaboração de proposta de emenda constitucional que busca mais justiça fiscal e tributária no Brasil



Entre todas as bandeiras levantadas pela Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF), uma chama a atenção. A Reforma Tributária sugerida pela entidade ganhou notoriedade estadual após ter sido assumida pela Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc) e, agora, está sendo discutida nacionalmente por meio de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC). O convite surgiu do deputado federal Jorge Boeira (PT/SC).

“A questão fiscal e tributária no Brasil sempre foi motivo de estudos de nossa parte. Como deputado federal, na legislatura passada procurei estudar com acuidade todo o processo de evolução da carga tributária brasileira e os motivos que nos levaram a ter uma das maiores cargas tri-

butária do mundo, bem como encontrar saídas para que o Brasil possa modificar este quadro, sabidamente contrário ao melhor desenvolvimento econômico e social do País”, afirma Boeira, salientando que o convite para a elaboração da PEC surgiu da participação em seminários e reuniões e de discussões que manteve ao longo do tempo com os empresários.

Segundo o diretor de conteúdo e opinião da ACIF, Klaus da Silva Raupp, os dois grandes pilares da proposta são o novo IVA, que reuniria os tributos sobre o consumo, e o novo IMF, que seria definitivo e permitiria substituir vários tributos que oneram o setor produtivo e as famílias.

O estudo preliminar da proposta já está pronto. “Pensávamos em aproveitar a tramitação da Reforma Tributária, em debate na Câmara dos Deputados, para fazer

as devidas alterações, via emendas ao texto do relator. Mas, quando assumi o mandato, em janeiro, o relatório do deputado Sandro Mabel já tinha sido votado na Comissão Especial, o que me permitia apenas apresentar emendas de plenário, muito difíceis de serem aprovadas em função das discussões políticas já acordadas”, conta Jorge Boeira.

O próximo passo, agora, segundo Boeira, é aguardar o melhor momento político para apresentar a PEC, já que em um cenário de crise econômica haveria muita rejeição dos chefes de Poder Executivo.

“Mas tenho claro que a proposta de Reforma Tributária que defendemos irá revolucionar o sistema tributário brasileiro, não só pela simplificação, mas também pela imensa justiça social e distribuição de renda que a proposta construída junto à ACIF irá proporcionar”, completa.



“Os dois grandes pilares da proposta estão no novo IVA, que reuniria os tributos sobre o consumo, e no novo IMF, que seria definitivo e permitiria substituir vários tributos que oneram o setor produtivo e as famílias”

Klaus da Silva Raupp, diretor de conteúdo e opinião da ACIF

Um novo sistema tributário

Principais pontos da proposta

▶ os dois grandes pilares da proposta se encontram no novo IVA, que reuniria os tributos sobre o consumo, e no novo IMF, que seria definitivo e permitiria substituir vários tributos que oneram o setor produtivo e as famílias;

▶ partiu-se de uma alíquota padrão do IVA de 16%, que, em função de um IVA diferenciado sobre os sete principais segmentos da economia brasileira, poderia até ser reduzida a menos de 10%, contra os atuais 45% (média) de tributação sobre o consumo (o que o Feirão do Imposto demonstra);

▶ o IMF proposto não pesará mais que 6% sobre o PIB e permitirá substituir vários tributos que oneram empresas e famílias como, por exemplo, a contribuição social sobre a folha, a CSLL, o IRPF até certa faixa de renda e o próprio Simples; a título de comparação, o atual ICMS, que é não-cumulativo, pesa 7,4%;

▶ cabe registrar que a ACIF foi contra a prorrogação da CPMF, em dezembro retrasado, por não se suportar mais um tributo numa carga de 38% sobre o PIB; mas o que se propõe é outra coisa, a partir da visão do todo do sistema tributário, e da análise dos tipos (da qualidade) dos tributos;

▶ a proposta da ACIF atende à preocupação manifestada em recente estudo (junho/2009) do IPEA, que demonstrou que os mais pobres (menos de dois salários mínimos) comprometem 54% da renda com tributos, ao mesmo tempo em que esse comprometimento é de 29% entre os mais ricos (acima de 30 salários mínimos), dada a alta tributação sobre o consumo;

▶ a proposta é que a base tributária seja ampliada, ou seja, que muitos que hoje não pagam ou pagam pouco, e especialmente quando têm alta capacidade contributiva, passem a pagar, diminuindo o peso da carga tributária para todos os que contribuem, especialmente o empresariado e as famílias (com destaque para as classes média e baixa).

Mudanças geradas

▶ simplificando-se o sistema, bem como o modo de arrecadação, e ampliando-se a base de contribuintes, ganha a sociedade brasileira como um todo e permite-se uma tendência real de diminuição do peso da carga tributária sobre o PIB (hoje em

38%), sem prejudicar o volume necessário de arrecadação dos governos (federal, estaduais e municipais), permitindo muito menos burocracia nas relações com o Fisco e o deslocamento do pessoal administrativo para funções que favoreçam o re-incremento da atividade econômica (fiscalizar grandes sonegadores, cobrar as dívidas ativas acumuladas, equipar postos alfandegários em portos privados, etc – tudo isso permitindo reduzir ainda mais a carga tributária, pois surgem fontes de arrecadação que não estavam programadas);

▶ em paralelo à proposta específica de um novo sistema tributário, é preciso registrar que o Estado precisa gastar de forma mais racional os recursos que arrecada e que a distribuição dessa arrecadação deveria ser mais descentralizada, pois a vida real acontece nos Municípios.

Tramitação no Congresso Nacional

▶ essa é uma questão confusa; há um texto elaborado na Comissão Especial instalada na Câmara dos Deputados para tratar desse tema, originado, dentre outros (há mais de uma proposição sobre o mesmo tema), do Poder Executivo (Governo Federal), de relatoria do Deputado Sandro Mabel (PR-GO); comenta-se, em Brasília, que, até as próximas eleições não se conseguirá debater e aprovar nada a respeito desse tema.



Klaus Raupp e Jorge Boeira apresentaram proposta ao ministro da Previdência

Governo lança novo Refis federal

Decreto concede prazo de até 180 meses para empresários quitarem dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008



A partir da regulamentação da Lei nº 11.941/09, que deve sair em breve, os empresários terão mais prazo para quitar os débitos com a Receita Federal. É o que propõe o novo parcelamento especial. Serão até 180 meses para pagar as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008.

Este novo parcelamento federal é benéfico às empresas na medida em que não só prevê a possibilidade de pagarem aos poucos os débitos tributários perante a Receita Federal do Brasil (que reuniu a Receita Federal e o INSS), mas também a redução (em alguns casos, bastante significativa) de multas e juros aplicados por conta do atraso no pagamento dos respectivos tributos. Da mesma forma, como todo parcelamento, suspende a exigibilidade dos débitos nele inseridos, de modo que as empresas passam a ter a possibilidade de obter certidão (mesmo que positiva) de débitos com efeitos de negativa, uma vez que se mantenham em dia com o parcelamento.

Uma das novidades do novo parcelamento especial, segundo o delegado adjunto da Receita Federal de Florianópolis, Ari Silvio de Souza, é que quem estiver inserido em outra modalidade de parcelamento, como o Refis, o Paes e o Paex, poderá migrar os débitos.

Enquanto a regulamentação não sai, porém, ainda existem algumas dúvidas com relação ao novo Refis.

Saldos remanescentes

Para a advogada da Orsitec Assessoria Empresarial, Cintia Provanzi, existe uma situação controversa em relação à aplicação das reduções no caso de parcelamento de débitos de saldos remanescentes de Refis, Paes e Paex quando houver exclusão do antigo parcelamento.

“Há um entendimento no sentido de que nos casos de exclusão dos parcelamentos antigos, deve-se aplicar o artigo 3º (reduções menores). Outros entendem que, uma vez existindo a exclusão do parcelamento anterior, há um débito não-parcelado, podendo ser aplicadas as reduções do artigo 1º, §3º (muito maiores). O argumento principal nessa situação é o seguinte: como as parcelas do novo parcelamento dos débitos remanescentes do Refis, Paes, Paex e Parcelamento Ordinário deverão ser de, no mínimo, 85% da parcela de novembro de 2008 (para o Parcelamento Ordinário, Paes e Paex) e 85% da média das últimas 12 parcelas até novembro de 2008 para o Refis, se houve a exclusão não há como calcular o valor da guia. Talvez quando sair a regulamentação do parcelamento essa dúvida

seja dirimida”, argumenta Cintia Provanzi. O delegado adjunto da Receita Federal, Ari Silvio de Souza, orienta que os empresários esperem a regulamentação sair para que façam uma simulação e vejam se é mais benéfico ficar no antigo parcelamento ou aderir ao novo. “Quem não está e bar blumenaum nenhum desses parcelamentos deve aderir à nova modalidade, porque, com certeza, terá facilidades. Mas quem está em outro tipo de divisão de dívidas deve esperar a regulamentação”, orienta Souza, complementando que quanto menor o parcelamento das dívidas, menores serão também os juros e a multa.



Delegado Ari Silvio de Souza pede cautela

Tranquilidade em Florianópolis é poder contar com a Ecomax para Exames de Ressonância Magnética.

Dr. Norivaldo Testoni - Responsável Técnico - CRM 884-13



Ao escolher a **Ecomax** para seu exame de **Ressonância Magnética**, você conta não só com a **experiência** e a **qualidade** dos profissionais, mas também com **equipamentos atualizados**, que possuem todos os recursos e as mais recentes novidades lançadas no mercado. Na **Ecomax**, você vai se beneficiar também de uma **estrutura de análise e manipulação eletrônica** das imagens, importante para a **precisão** do seu **diagnóstico**, proporcionando muito mais **tranquilidade** para você e sua família.



Ecomax Florianópolis

48 3324 0110 | Rua Bocaiúva, 72

Largo São Sebastião | Anexo à Casa de Saúde e Maternidade São Sebastião



Projeto Serte ganha apoio do Exterior

Ação da ACIF Jovem garante inclusão da entidade catarinense em programa de benefícios dos norte-americanos



Há quase 50 anos trabalhando no Bairro Cachoeira do Bom Jesus, a Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação (Serte) assiste crianças e idosos

A Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação (Serte), entidade filantrópica que atua há 50 anos no Bairro Cachoeira do Bom Jesus na assistência a idosos e crianças, será beneficiada pela Lei Americana de incentivo financeiro, que possibilita a empresas que pagam impostos nos Estados Unidos reverterem até 10% para ações de responsabilidade social. A conquista foi possível graças a um projeto da ACIF Jovem.

“A Serte, em parceria com o nosso instituto, finalmente poderá ser beneficiada

por esta iniciativa”, comemora o diretor-executivo do Instituto Movimento Pró-Projetos de Santa Catarina, Márcio Godoy.

Dentre as prestadoras de serviços que apoiam o projeto está a Estilo Próprio Arquitetos Associados, empresa do ramo da construção civil que desenvolve projetos com responsabilidade social na área de arquitetura e urbanismo. “Nossa equipe é formada por profissionais ajustados à dinâmica do mercado da construção civil, capacitados a traduzirem em empreendimentos de qualquer porte as necessidades dos nossos clientes, considerando adequar os condicionantes estéticos e funcionais

a nossa filosofia de desenvolver uma arquitetura inclusiva e sustentável com racionalização energética e o mínimo impacto ambiental”, explica a arquiteta Patricia Moschen.

Sobre os projetos desenvolvidos para a Serte pela Estilo Próprio, Patricia conta que todo e qualquer projeto será elaborado com instalações que possibilitem a inclusão social e promovam a prática da arquitetura inclusiva e sustentável, baseado nos princípios do desenho universal e atendendo os requisitos de acessibilidade e independência, igualdade, conforto e segurança para moradores, usuários e frequentadores.

Responsabilidade social como filosofia

“Nosso escritório tem como filosofia a responsabilidade social, trabalha em prol de algumas entidade e instituições e a Serte é uma delas. Através do Instituto Movimento Pró-Projetos Santa Catarina, a entidade foi cadastrada na Lei Americana e nosso escritório está apoiando a estruturação dos projetos sociais da entidade a serem contemplados com o benefício desta lei”, detalha Patricia.

A Serte possui capacidade para atendimento de 70 idosos e 25 crianças abrigadas 24 horas por dia e 120 crianças em educação infantil, oito horas por dia, além do atendimento às pessoas que frequentam seus cursos e espaços inclusivos. Todos os idosos e crianças abrigadas recebem alimentação, vestimenta, cuidados especiais e medicamentos necessários, o que importa em um trabalho sistêmico e orgânico entre os setores administrativo, social e saúde.

A Serte oferece, gratuitamente, a idosos e crianças abrigadas apoio social, psicológico, pedagógico, fisioterapêutico e cuidados com saúde, como forma de contribuir para a obtenção da felicidade possível. Atua também junto à comunidade, em programas de educação infantil, formação e orientação profissional, lazer, cultura e esporte. Todas estas ações possuem como foco a assistência social, como meio para obtenção da inclusão social e comunitária.

Para desenvolver estas ações, a Serte conta com 100 colaboradores empregados e mais de 300 voluntários. “A Serte precisa de ajuda e nosso objetivo, através da aplicação da Lei Americana, é que cada vez mais empresários possam ajudar a entidade e outros projetos de responsabilidade social”, resume Godoy.



A casa tem capacidade para atender 70 idosos 24 horas por dia, período em que fazem muitas práticas

O que é a Lei Americana

A chamada Lei da Caridade prevê isenção total do valor doado, até o limite de 10% do Imposto de Renda (IR) devido aos cofres do Tesouro Americano, mesmo que o dinheiro seja destinado a ações fora do país. Ao invés de deixar os dólares para os cofres norte-americanos, as empresas brasileiras com filiais nos Estados Unidos também poderão direcionar recursos para projetos em qualquer cidade brasileira. Empresas brasileiras com operações nos Estados Unidos, como a Companhia Vale do Rio Doce, TAM, Embraer, HSBC, por exemplo, têm utilizado esta lei americana para financiar projetos sociais em solo brasileiro. O Instituto Movimento Pró-Projetos, em parceria com a Brazil Foundation, faz a gestão desde a elaboração, formatação, aprovação, execução e prestação de contas dos projetos indicados por sua empresa.



Os consultores de patrocínio Wanderley Klinger, Kátia Seadi e Karina Ruffo com as arquitetas Déia Giroto e Patrícia Moschen e com Márcio Godoy, presidente do IMPP

Capital recebe congresso de saúde

Pioneirismo do Imperial Hospital de Caridade garantiu a Florianópolis a sede do Congresso Brasileiro de Radioterapia



Com quase 40 anos e 40 mil pacientes atendidos, o Hospital de Caridade é destaque no Estado com iniciativas inéditas como a instalação de bomba de cobalto

O pioneirismo do Imperial Hospital de Caridade, que há 39 anos oferece serviços de radioterapia e já atendeu mais de 40 mil pacientes no setor, ganha uma justa homenagem, em setembro, com a realização do Congresso Brasileiro de Radioterapia, que está na 11ª edição. São esperados de 800 a 1 mil participantes no evento, que conta ainda com a IX Jornada de Física Médica, o VII Encontro de Enfermeiros Oncológicos e o VI Encontro de Técnicos em Radioterapia, de 2 a 5 de setembro, no Centro de Convenções CentroSul.

Segundo o vice-presidente do congresso, doutor Ivanir Luiz Perin, fundador do primeiro serviço de radioterapia do Estado, no Hospital Caridade, em 1970, o evento é mais eclético do que os demais seminários realizados na cidade, porque vai envolver profissionais de diferentes categorias, desde médicos e físicos, até enfermeiros e técnicos.

“Com isso, a movimentação na cidade também será eclética. Temos reservas desde hotéis cinco estrelas até acomodações mais econômicas”, explica. Por conta disso, os valores de inscrição também foram diferenciados, para contemplar as possibilidades financeiras das várias classes profissionais.

“O evento vai garantir importante relevância para a radiologia do Estado e também movimentará o comércio, restaurantes e rede hoteleira de Florianópolis. A realização no

CentroSul facilita a proximidade com os hotéis e o transporte”, diz Perin.

Dentre os temas que serão abordados, estão “Radioterapia de alta tecnologia na visão das empresas”, “Tratamento do câncer de pulmão de não pequenas células”, “Atualidades no tratamento dos tumores ginecológicos” e “Aspectos atuais da radioterapia estereotáctica”. A radioterapia, conforme Perin, tem alto grau de importância no tratamento do câncer porque 60% dos pacientes com a doença, em determinado estágio, precisam utilizá-la, ou como paliativo ou como tratamento radical.

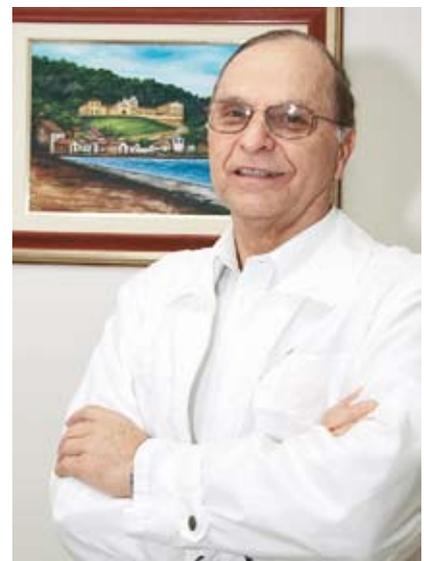
“Neste aspecto, o Hospital Caridade foi o pioneiro em Santa Catarina, com a instalação da bomba de cobalto e do primeiro acelerador linear de alta energia. Foi o primeiro no Sul do País por muitos anos, por isso a realização do congresso em Florianópolis é uma homenagem ao Caridade”, ressalta o médico.

Segundo o presidente do Congresso, Manoel Mendonça de Araújo, o evento está melhor estruturado e mais atraente do ponto de vista científico e social. Neste ano vai apresentar pela segunda vez o curso da ASTRO (American Society for Therapeutic Radiology and Oncology) com professores de reconhecida importância internacional, discutindo temas de grande interesse na oncologia brasileira.

“O congresso será realizado no Centro Sul, local com boas acomodações e infraestrutura próxima, o que facilitará a locomoção de todos, seja para o local do evento seja para

desfrutar das belezas da cidade”, afirma no site do congresso (www.congressosdasbrt.com.br).

Entre os profissionais internacionais convidados para as palestras estão Anthony Fyles, professor do departamento de radioterapia da Universidade de Toronto, Canadá; Indrin J. Chetty, diretor da divisão de Física de Radiação do Hospital Henry Ford, de Detroit, EUA; e, Ritsuko Komaki, professora de radioterapia oncológica do Centro de Câncer de Houston, Texas, EUA.



Ivanir Luiz Perin está otimista com o evento

Conheça os cursos de **PÓS-GRADUAÇÃO** oferecidos pela **FURB** em convênio com a **Fundação Fritz Müller**:



**DIREITO EMPRESARIAL | SEXUALIDADE HUMANA E SAÚDE
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO
TECNOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES WEB
MEDICINA DO TRABALHO**

INSCRIÇÕES ABERTAS!

47 3322 6216 | pos@ffmblu.com.br



www.furb.br/pos



www.ffmblu.com.br

38 anos dedicados ao associativismo

Facisc, entidade que reúne as associações empresariais do Estado, fez aniversário em junho e comemorou feitos

A Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc) completou 38 anos no dia 26 de junho. São quase 40 anos baseados em ética e seriedade, valorização do associativismo, transparência, profissionalismo, parcerias efetivas e com qualidade, responsabilidade social, honestidade e respeito aos associados.

Qualidades ressaltadas pelo presidente, Luiz Carlos Furtado Neves, quando fala da dedicação dos envolvidos no processo. “A Facisc é a maior federação do Estado devido a sua capilaridade. Também somos o mais forte movimento associativista de dedicação voluntária e contribuição espontânea. Nossa base é forte e ganhamos com isso a legítima credibilidade para representar o empresariado catarinense”, garante.

A entidade reúne, hoje, quase 24 mil empresas em Santa Catarina, ligadas a 145 associações empresariais. As inúmeras atividades fizeram a Facisc dividir o Estado em nove regiões. Cada uma delas conta com um vice-presidente regional e um consultor para dar andamento a questões institucionais, ao Programa Empreender e às soluções empresariais que a entidade oferece ao empresariado através das suas associações.

Na vice-presidência da Facisc, regional Grande Florianópolis, o empresário Alaor Tissot resalta que a meta para os próximos anos é continuar com o trabalho que vem sendo realizado, sendo a ligação entre o empresariado e a sociedade, levando encaminhamento de ações como as reformas tributária e política, e ações de segurança. A atual gestão da Facisc atua com as seguintes diretrizes: Institucional, Soluções

Empresariais, Programa Empreender, Gestão Interna, Fomento ao Empreendedorismo, Negócios Internacionais e Meio Ambiente.

Nesses anos em que representa o setor empresarial, a Facisc englobou uma série de projetos, entre eles o Empreender. Santa

segmentos diferentes da economia. Este Programa nasceu em Santa Catarina, em 1991, e, hoje, está em todo o Brasil e até no Exterior em países como Moçambique, Chile, Colômbia, México.

Para Furtado Neves, o Empreender representa na prática o que é o associativismo. “Através dos núcleos setoriais as empresas tem acesso a informação, atuam lado a lado dos seus concorrentes num ambiente favorável ao crescimento, trocam ideias, realizam compras em conjunto, enfim, promovem uma série de ações que comprovam a importância de atuar no meio associativista”. O programa é desenvolvido pela Facisc em parceria com o Sebrae/SC.

Ação na comunidade

Entre as ações institucionais que a Facisc desenvolve, uma chama bastante atenção pela importância não apenas para a classe empresarial, mas para toda a sociedade. A proposta de um novo Sistema Tributário foi criada pela Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif) está sendo apresentada em todo o país e ganha força com adesão de outras entidades.

Segundo o presidente da Facisc, Luiz Carlos Furtado Neves, ele pode servir de base para que o Governo entenda as necessidades do meio empresarial e o utilize como referência para efetuar uma reforma mais ampla do que foi proposto pelo Governo e está à espera de votação.

“Minha esperança é que os parlamentares, em especial os catarinenses, lutem

para que mudanças mais significativas possam ser implantadas com o objetivo de melhorar a economia brasileira e consequentemente o desenvolvimento das empresas”, explica Neves.



“A Facisc é a maior federação do Estado devido a sua capilaridade. Também somos o mais forte movimento associativista”

Luiz Carlos Furtado Neves, presidente da Facisc

Catarina foi o berço do Programa que, hoje, ganha o mundo.

Atualmente, participam mais de 5,2 mil micro e pequenas empresas catarinenses ligadas a 353 núcleos setoriais que abrangem 68

Plenárias ACIF

Venha ouvir e ser ouvido.

O ciclo de Plenárias ACIF é um espaço democrático para que pessoas de destaque em diversos segmentos possam levar sua mensagem aos associados da ACIF, falando, ouvindo, trocando idéias. As Plenárias ACIF ocorrem mensalmente, sempre trazendo um assunto ou personalidade de grande interesse. Participe, compareça. A entrada é franca.



Paulo Campos

Gerente de Investidor Individual da Área de Relacionamento com Investidores (RI) Formado em Ciências Contábeis com MBA em Ciências Contábeis (FGV) e Especialização em Ciências Políticas (UFRJ).

Você é nosso convidado para a plenária com Paulo Campos, gerente de Relacionamento com Investidores da Petrobras. Ele irá falar sobre Estratégia, Crescimento e Rentabilidade da empresa e discutir com a platéia os diversos pontos de interesse. Participe, é uma grande oportunidade de interagir com um executivo da maior companhia de energia do mundo, a terceira em reservas provadas de petróleo e gás e a Segunda em vida útil destes produtos.

Dia 18 de agosto - Terça-feira - às 19h

Coffee-break, Material e Certificados inclusos.

**Local: Auditório da ACIF
Rua Emílio Blum, 121
Centro - Florianópolis**

*Vagas limitadas
Confirme presença
pelo fone: (48) 3224 3627
www.acif.org.br*

Apoio:



ACIF
Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada **CACB** **FACISCO**

Mais de
2.000
empresas.
Eu faço parte.

ACIF atinge meta de 2000 associados

Conquista da Ítacca Comunicação como associada faz entidade alcançar objetivo estabelecido na posse antes do previsto

Em junho, a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) comemorou um número emblemático: a Ítacca Comunicação tornou-se o associado número 2000 da entidade. “Para nós, isso é uma honra”, afirma o sócio fundador da agência, Sérgio Casalecchi. A conquista, que tem um valor ainda mais especial, pois foi consolidada uma semana antes do prazo previsto na posse da nova diretoria, em maio, é resultado de estratégia que pretende colocar a associação no primeiro lugar no ranking das que representam a classe empresarial de Santa Catarina. “Iremos trabalhar ainda mais forte para alcançar outra meta, que é a de ter 3000 empresas unidas a nós em um prazo de dois anos”, afirma o presidente Doreni Caramori Júnior.

A expansão no número de associados da ACIF é exemplar: desde que foi implantado o setor comercial, em 2007, a entidade cresceu 41,3%. “A ACIF comprova mais uma vez que

o associativismo é um dos caminhos para o sucesso empresarial”, afirma o gerente comercial Glauco Moritz Luz. Para ele, “a marca histórica é resultado de uma união de fatores como determinação, excelência no atendimento, treinamento e cooperação.

Conforme Doreni, os números revelam os esforços da diretoria e dos colaboradores, mas também colocam em relevo outro fator especial: mostram a preocupação dos empresários de Florianópolis em crescer unidos. “Todos os nossos associados o fazem voluntariamente, contribuindo por conta própria para o seu fortalecimento e também da Associação”, argumenta. Segundo o presidente, cada vez mais robusta, “a ACIF pode lutar pelo fortalecimento da classe empresarial e pelo desenvolvimento econômico e social da nossa região”.



Ítacca aposta no associativismo



Sérgio Casalecchi aposta na parceria com a Acif

O trabalho da ACIF em prol do desenvolvimento empresarial catarinense foi fator determinante para que Ítacca Comunicação se associasse à entidade, recebendo o emblemático número de sócio 2 mil. “Fazer parte da ACIF é uma maneira de ter acesso a uma rede de benefícios como assessoria nas diversas áreas empresariais, consultorias, cursos e uma série de convênios que a entidade oferece aos seus associados e funcionários”, afirma o sócio fundador Sérgio Casalecchi. “Além disso, o associado tem a oportunidade de manter-se atualizado sobre tudo o que acontece no mercado por meio da troca de experiências”.

Segundo Casalecchi, o associativismo é a melhor maneira de unir forças para atuar com maior eficácia num mercado cada vez mais competitivo e dinâmico. “Isso se reflete na redução de custos operacionais, ampliação da visão empresarial e domínio de novas

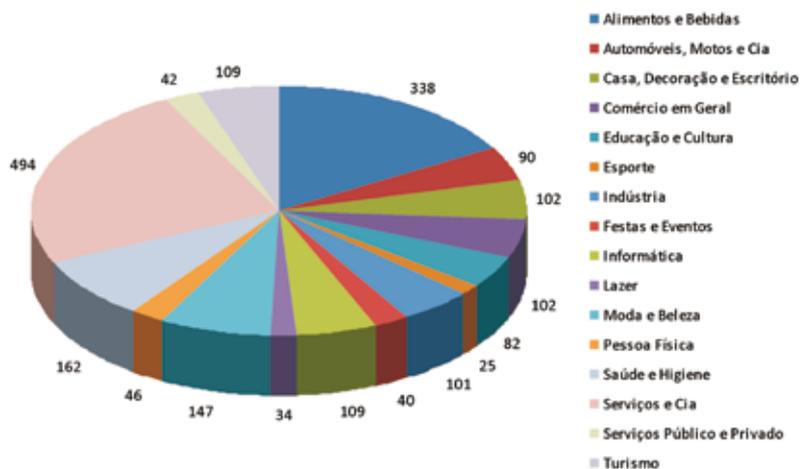
técnicas administrativas, hoje vitais para a evolução de qualquer negócio”, argumenta.

Fundada em 2004 por Casalecchi, publicitário com longa experiência nos mercados de São e Florianópolis, a Ítacca propõe um novo modelo de agência. “A ideia é oferecer serviços de comunicação e marketing capazes de cobrir de ponta a ponta as necessidades das empresas como planejamento estratégico, propaganda, trade marketing, marketing de relacionamento, design, internet, ponto de vendas, marketing promocional, endomarketing e mídias alternativas”, afirma.

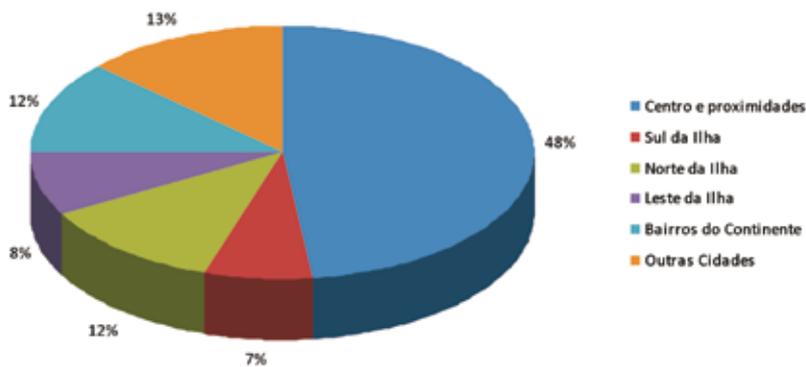
“A Ítacca tem a proposta de oferecer uma experiência de trabalho diferenciada aos seus clientes, com soluções de comunicação sob medida para cada caso, maior agilidade, comprometimento e visão 360° de seus negócios, o que faz toda a diferença na conquista de resultados”, conclui.

Perfil de associados prova força da Acif

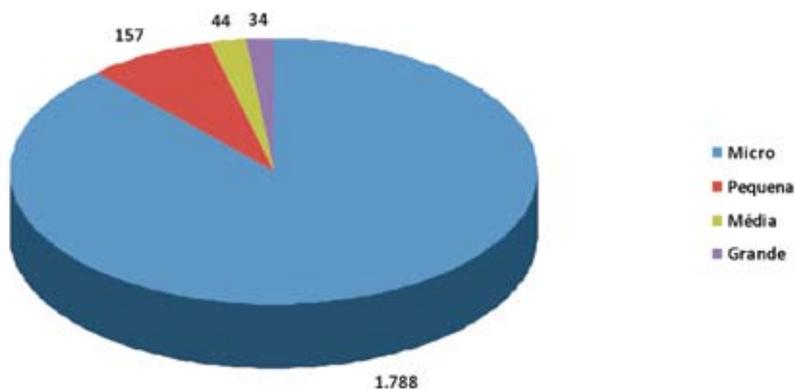
Associados ACIF por ramos



Associados ACIF por região (%)



Associados ACIF por tamanho



Com 2 mil associados, a ACIF vai consolidando a trajetória para se tornar a principal entidade representativa da classe empresarial em Santa Catarina em número de associados, fato que será concretizado quando for alcançada a marca de 3 mil sócios, prevista para o biênio 2009/2011. Porém, uma análise detalhada dos números atuais permite afirmar que a associação já ostenta posição de destaque, seja em capilaridade da rede, diversificação do ramo de atuação dos associados ou tamanho das empresas.

O ritmo de novas filiações à ACIF é acelerado e, após conquistar a marca histórica no final de junho, na primeira quinzena de julho a entidade já contabilizava 2.023. Destas, a grande maioria (494) está no segmento de serviços gerais, seguida por alimentos e bebidas (338). O setor de moda e beleza é outro que agrega um grande número de estabelecimentos associados (147).

A ACIF também comprova ser uma entidade voltada ao empreendedorismo, independente do porte do negócio do associado. Os dados refletem o cenário econômico da cidade e, das filiadas, 1.788 são microempresas, 157 são pequenas, 44 médias e 34 grandes. “Qualquer que seja o tamanho da empresa, a associação tem uma solução, um benefício que atende às mais diferentes demandas”, argumenta o presidente Doreni Caramori Júnior.

A capilaridade da entidade é outro fator de destaque: menos de 50% dos associados estão concentrados no Centro e proximidades, sendo que os outros se dividem pelas regiões da Ilha de Santa Catarina. Um número em especial também demonstra a expansão e a força da Associação na Grande Florianópolis: 13% dos sócios estão em cidades da região. “Esses números comprovam que a entidade tem grande representatividade independente dos dados que sejam levados em consideração na análise: número de associados, divisão por setor ou geográfica da cidade”, conclui Doreni.

Associação age sobre Lei do Tabaco

Documento entregue ao presidente da Câmara de Vereadores reúne propostas dos setores mais afetados pelo projeto de lei



O presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, e o diretor Bernardo Meyer entregaram ao presidente da Câmara, Gean Loureiro (D), proposta da ACIF para Lei do Tabaco

A Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) está empenhada em alcançar um consenso entre o setor produtivo local e o Poder Legislativo em relação ao projeto de lei que pretende ordenar o consumo de cigarros e derivados na Capital, apresentado pelo vereador e presidente da Câmara de Florianópolis, Gean Loureiro (PMDB). Na primeira semana de julho, o presidente Doreni Caramori Júnior e o diretor de Relações Governamentais Bernardo Meyer entregaram a Loureiro documento com as cinco principais reivindicações. “Vou estudar as proposições sintetizadas pela ACIF para que até o final de agosto possa apresentar um substitutivo glo-

bal”, afirmou o vereador.

O documento preparado pela ACIF é resultado de um processo realizado junto aos representantes dos segmentos de hotéis, bares, restaurantes e casas noturnas, os principais ramos de atividade impactados pelo projeto. “A audiência pública realizada na Câmara Municipal para debater o tema, em junho, revelou posições antagônicas e, para ajudar no entendimento entre as partes, a associação resolveu promover uma ampla discussão sobre o tema, aproximando as demandas de ambos os lados”, afirma Meyer.

Segundo ele, a imposição de restrições ao fumo é uma tendência mundial – iniciada na Irlanda, em 2004. “No entanto, a negociação se impõe, pois não é possível

inviabilizar negócios. Devemos ter também a preocupação de que a lei não venha favorecer somente os grandes empreendimentos que têm condições de arcar com os altos custos de adaptação impostos pela nova regulamentação”, argumenta o diretor da ACIF.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Florianópolis, Tarcísio Schmitt, defende a mesma posição. “Não somos contra a lei, o que queremos é a criação de locais específicos para os fumantes, com uma proposta na qual todos os estabelecimentos possam se adequar”, afirma. Para ele, é importante que todas as entidades estejam unidas, “pois isso confere mais credibilidade e força ao movimento”.

O que propõe o projeto 12.891/2008

▶ Proíbe fumar cigarro, cigarrilha, charuto, cachimbo, narguilé e outros derivados de fumo em qualquer espaço de uso coletivo, público ou privado, fechado ou parcialmente fechado, onde ocorra trânsito ou permanência de pessoas. Os locais sujeitos à proibição previstos no projeto são as instituições de saúde e educacionais de todos os níveis; interior de veículos de transporte público, comerciais e profissionais (como táxis, ônibus e vans usados no deslocamento de passageiros), garagens de prédios comerciais, residenciais e industriais, terminais de transporte rodoviário e aeroviário, centros comerciais, hotéis e similares, cinemas, teatros, casas noturnas, praças esportivas, auditórios públicos, bares, restaurantes, churrascarias, lanchonetes, refeitórios, cantinas, praças de alimentação e outros estabelecimentos de acesso público.

O que propõe a ACIF

- ▶ 1) Permitir que haja um espaço isolado (sem comunicação com o restante do estabelecimento e sem circulação de funcionários) para os fumantes nos hotéis da cidade;
- ▶ 2) Permitir que haja um espaço isolado (sem comunicação com o restante do estabelecimento e sem circulação de funcionários) para a utilização do tabaco nos restaurantes da cidade;
- ▶ 3) Constituir uma política clara e objetiva de multas, que penalize o estabelecimento e pessoa que transgrida a lei;
- ▶ 4) Estruturar uma equipe de fiscalização específica para atender este tema e evitar que diferentes órgãos diferentes exerçam a fiscalização;
- ▶ 5) Prever a existência de estabelecimentos voltados para o público 100% fumante.



Consultoria e sistemas de forma completa e atual?



Consultoria

Gestão Empresarial | Gestão de Pessoas
Planejamento Estratégico e Societário
Contabilidade | Auditoria | Tributário

Sistemas

Gestão Empresarial ERP | Gestão de Pessoas RH
Acesso e Segurança | Tecnologia da Informação
BI | Consultoria de Processos

Empretec na Capital em setembro

Programa da ONU que tem apoio da ACIF é responsável pelo incremento de 66% no faturamento dos participantes

Identificar e apoiar talentos empresariais. Esse é o objetivo do Programa Empretec, criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) há 23 anos e, desde 1990, em funcionamento no Brasil. Os resultados da iniciativa podem ser comprovados por números altamente positivos. Pesquisa do Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae) aponta que 50% das empresas cujos sócios ou proprietários participaram do programa apresentaram incremento médio de 66% no lucro líquido e que 58% dos ‘empretecos’ aumentaram a renda após o seminário.

Na Capital, a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) é parceira do

Sebrae na realização do Seminário Empretec, treinamento que será realizado entre os dias 21 e 26 de setembro, na Regional Lagoa Conceição. O seminário é considerado uma das ‘chaves do sucesso do programa’ para Sandro Afonso Morales, consultor em desenvolvimento econômico, master trainer da equipe internacional do Empretec e instrutor do programa na associação.

“Durante seis dias, realizamos uma capacitação comportamental na qual os empresários desenvolvem competências relacionadas ao sucesso empresarial por meio de exercícios práticos que reproduzem situações críticas enfrentadas no dia a dia de uma empresa”, explica. Segundo Morales, “os resultados são

comparados com os padrões identificados nos empresários de sucesso e com base nisso são reforçadas ou desenvolvidas competências empreendedoras como capacidade de estabelecer metas, planejar, tomar decisões frente a adversidades, correr riscos calculados e buscar informações”.

Morales cita a pesquisa do Sebrae, de 2002, para argumentar sobre as vantagens do programa. “O levantamento comprovou que as empresas dos participantes do Empretec possuem um desempenho acima da média das empresas nacionais em geral. A taxa de insucesso é menor, o ritmo de crescimento é maior, investem mais na capacitação de seus empregados e geram mais lucro”, relaciona.



“Levantamento comprovou que as empresas participantes do Empretec possuem um desempenho acima da média das empresas nacionais em geral”

Afonso Morales, consultor

O Empretec

▶ O Empretec foi criado em 1986 pela United Nations Conference on Trade And Development (Unctad), da ONU, para apoiar empresas de base tecnológica da Argentina. Os resultados positivos levaram à ampliação da proposta, que se transformou em uma incubadora de negócios em geral e cuja experiência foi multiplicada em países da América do Sul e Central, África, Oriente Médio e Europa Oriental. O programa chegou ao Brasil em 1990, por meio de uma parceria entre Badesul, Secretaria de Indústria e Comércio de Santa Catarina e o Ceag-SC (hoje Sebrae/SC), funcionando como um projeto piloto nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A partir de 1994 foi encampado pelo Sebrae nacional e ampliado para todo o País.

Programa-se

- ▶ O quê: Seminário Empretec ACIF e Sebrae
- ▶ Quando: de 21 a 26 de setembro
- ▶ Onde: ACIF Regional Lagoa
- ▶ Informações: (48) 3224-3627 ou chaiane@acif.org.br

Perfil dos participantes

- ▶ Perfil das empresas participantes do Empretec
- 92% são micro e pequenos negócios
- 87% destas estão no setor de serviços
- O capital fixo médio por empresa é de R\$ 42 mil
- Cada empresa tem em média 14,2 empregados

Mudanças na receita pós-evento

Tipo de alteração	Incidência
Crescimento	71%
Estabilidade	12%
Redução / Falência	17%

Troca de experiências empresariais

Associação da Capital recebe oito entidades em reunião regional de consultores do Programa Empreender



Encontro realizado dia 2 de julho possibilitou que lideranças da Grande Florianópolis e Norte do Estado debatessem temas e projetos de interesse comum

No dia 2 de julho, a ACIF foi anfitriã para oito entidades na reunião regional de consultores da Grande Florianópolis e Norte do Estado do Programa Empreender. Esses encontros são uma oportunidade de intercâmbio entre os consultores dos núcleos das associações, com a troca de experiências e a possibilidade

de realização de projetos comuns.

“O encontro foi altamente positivo, pois os consultores presentes estavam bem preparados, com muitas informações disponíveis, o que resultou em uma discussão de alto nível”, afirma Doreni Caramori Júnior, presidente da ACIF. Segundo ele, “há dois anos fomos visitar Jaraguá do Sul, um pólo de referência de atuação de núcleos, e nesta

oportunidade, foram eles que vieram conhecer um pouco do nosso know how”.

Na reunião, cada uma das associações comerciais e industriais (ACIs) apresentou o case de sucesso de um núcleo. Já a ACIF fez um relato da estrutura do Conselho dos Núcleos, atualmente coordenado por Gerson Apple, e os benefícios que a iniciativa gera.



É o nosso
mundo
www.mundieditora.com.br

Foco na responsabilidade social

Ações sociais do Núcleo Setorial das Empresas de Seguros já completam quatro anos e comemoram muitos resultados

Baseado em uma de suas premissas de atuação profissional, a da responsabilidade social, o Núcleo Setorial das Empresas de Seguros ACIF desenvolve, há cerca de quatro anos, diversas ações que têm como objetivo dar apoio socioeconômico a comunidades desfavorecidas da Grande Florianópolis e de municípios vizinhos.

“Atuamos em várias frentes de trabalho, desde campanhas frequentes para arrecadação de gêneros alimentícios necessários, produtos de limpeza e roupas, até ações conjuntas com entidades parceiras para implantação de projetos pedagógicos e de medicina preventiva em creches, por exemplo, que não recebam ajuda oficial de órgãos públicos competentes”, diz o coordenador do Núcleo, Julio Ferreira.

Atualmente, os 70 nucleados prestam um apoio permanente à Creche da Eva, localizada em Forquilha, São José, e à Creche da Vó Inácia, na Caieira do Saco dos Limões. Em 2008, as entidades foram alvo de ações realizadas para a comemoração de datas especiais como Dia da Criança e Natal. Em junho deste ano, o trabalho social prestado pelo Núcleo, em uma parceria com a Regional Sul da ACIF, também colaborou com o projeto de inclusão digital desenvolvido pelo Conselho Comunitário da Fazenda do Rio Tavares, a partir de doação financeira para a compra de novas bancadas. “Buscamos constantemente estabelecer parcerias com demais entidades do mercado segurador, a fim de angariar fundos para nossas iniciativas. Também destinamos parte da arrecadação das mensalidades pagas pelos sócios do Clube dos Corretores de Seguros (Clubcor/SC) para o mesmo fim”, diz o coordenador.

Conforme ele, as ações sociais desenvolvidas até o momento, além de colaborarem para o bem-estar da população assistida, reforçam a proposta de trabalho central implantada pelos participantes. “O Núcleo Setorial funciona em conjunto com o Clubcor/SC, que é uma entidade sem fins lucrativos, políticos ou partidários, sem interesse particular de grupo ou entidade. Por isso, prestar este tipo de suporte ao próximo está plenamente de acordo com os princípios vigentes”.

A atenção aos desfavorecidos ultrapassou,



Em 2008, as ações sociais do Núcleo foram centralizadas em eventos como Natal e Dia das Crianças

recentemente, os limites da Capital. Cerca de 200 famílias moradoras da Vila Nova Alvorada, em Imbituba, foram beneficiadas com remédios e passagens para consultas médicas agendadas em Florianópolis, compradas com dinheiro arrecadado a partir das vendas de um brechó comunitário organizado pelo Núcleo. “Pretendemos, neste segundo semestre, integrar as várias ações realizadas isoladamente por muitas das empresas nucleadas, com o objetivo de organizar e fazer chegar a ajuda a quem realmente precisa”, diz Ferreira.

“Buscamos estabelecer parcerias a fim de angariar fundos para nossas iniciativas”

Júlio Ferreira,
coordenador do núcleo



Parceria de qualidade

Câmara da Mulher Empresária fecha acordo com escola de idiomas



Com foco na qualificação das pessoas envolvidas no associativismo, a Câmara da Mulher Empresária da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) fechou uma parceria com a escola de idiomas Yázigi. “O acordo também faz parte da estratégia de atrair novas participantes para a associação e para a ACIF Mulher”, afirma a coordenadora Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran.

A partir de agosto, diretores, coordenadores e membros de núcleos e câmaras da Associação estarão isentos da taxa de matrícula e mensalidade, desembolsando apenas o custo do material didático. Já os nucleados e colaboradores da ACIF têm direito a um desconto de 30% no valor do serviço.

Os benefícios são válidos para cursos oferecidos em qualquer unidade da rede Yázigi de Florianópolis e São José, em todos os níveis de aptidão das línguas. Maria Cecília esclarece que poderão usufruir das vantagens somente os nucleados que mantêm participação regular nas atividades como reuniões, eventos e ações realizadas. “Esse é mais um retorno que estamos oferecendo, além do networking, por

exemplo, para aqueles que estão trabalhando pelo fortalecimento da nossa entidade”, argumenta ela.

A parceria foi fechada com Gabriela Meneses, franqueada da rede Yázigi em Florianópolis e São José e associada da ACIF há quase uma década. Segundo Gabriela, esse tipo de acordo, considerado altamente benéfico para os futuros participantes, faz parte do planejamento estratégico da escola para ampliar o público-alvo. “O Yázigi tem grande reconhecimento entre os adolescentes e buscamos essa mesma imagem junto aos adultos”, afirma.

Nas aulas, os associados da ACIF irão contar com soluções de ponta no ensino de línguas como é o caso da lousa interativa, que aumenta ainda mais a interação com o aluno em sala de aula, e o portal House of english, sistema que permite ao estudante realizar todas as tarefas e exercícios via internet, de qualquer parte do mundo.

“O aprendizado de uma língua depende muito da dedicação do aluno, mas normalmente em quatro semestres, a pessoa já conquista uma autonomia em viagens, para alugar um carro, se alimentar e fazer compras”, explica Gabriela.

Membros e coordenadores de núcleos e câmaras pagam apenas o material. Nucleados e colaboradores têm 30% de desconto

Você vai fazer questão de alongar as reuniões.



Exclusivamente na J.Ziliotto, você encontra as poltronas mais modernas do mundo: Principessa, da Flexform, premiada em Milão. Ela apresenta 11 regulagens de relax, assento deslizante, braços reguláveis e rodízios especiais. Além dela, com as poltronas Baronessa e Duchessa o seu ambiente ganha mais conforto e design.



FLORIANÓPOLIS - CENTRO
Av. Prof. Othon Gama d'Eça, 590
(48) 3025.6616 / 3025.5855
lojailha@ziliotto.com.br

Gostinho tipicamente brasileiro

Cozinha do Picanha do Mar inova com receitas diferenciadas

inaugurado recentemente, o Picanha do Mar oferece um serviço diferenciado no centro de Florianópolis. Comandado pela chef Ana Paula Cunha, tem uma proposta dinâmica que alia um cardápio variado, ambiente aconchegante e preços justos. A cozinha do Picanha do Mar é criativa e tem os sabores tipicamente brasileiros como base. Entre as receitas da casa, destaque para a Picanha do Mar, saborosa receita com peixe meca e comparada pelos especialistas à cultuada carne bovina devido ao modo de preparo, maciez e sabor semelhantes.

Os cortes diferenciados de picanha também são atrativos do restaurante. Picanha da Ilha, feita com corte em tira dupla, acompanhada do Arroz da Ilha (feito com carne seca), farofa e batatas fritas. E a Picanha à Borboleta, receita exclusiva da casa. Os clientes também podem optar pelos escondidinhos, saladas e carnes de frango e peixe.

Durante a semana, são oferecidas quatro

opções de pratos executivos do dia. Entre elas, estão receitas como Ossobuco com Polenta, Camarão com Purê de Moranga, Baião de Dois, Carneiro Fora do Buraco e Quirrerinha com Costelinha de Porco.

Aos sábados, o Picanha do Mar serve duas versões de feijoadas. A tradicional, com carnes nobres, e a Feijoada de Frutos do Mar à Dal Ponti, outra receita garibada com carinho pela chef. As sobremesas trazem releituras das receitas da vovó. Pudim de Leite, Arroz Doce e Escondidinho de Chocolate são apenas algumas das deliciosas e fartas opções.

Picanha do Mar

- ▶ Av. Prefeito Osmar Cunha, 208 – Centro
- ▶ Aberto de segunda a sexta, das 11h às 15h, e sábado, das 11h às 16h;
- ▶ Informações e reservas: (48) 3209-9979 ou www.picanhadomar.com.br



Cardápio é comandado pela chef Ana Paula

Harmonia nos diferentes estilos

Soluções inovadoras com preços competitivos é na Box Office Brasil



Produtos da Box seguem tendências mundiais

Decorar um ambiente ou vestir uma pessoa não é uma tarefa tão simples quanto pode parecer. Estabelecer a harmonia entre produtos de diferentes estilos, cores e tamanhos exige paciência e cuidado redobrado na hora de pesquisar as opções de mercado. Em Florianópolis, a Box Office Brasil é referência no assunto. A empresa, associada há um ano à ACIF, importa diretamente de grandes fabricantes dos Estados Unidos e Ásia diversos tipos de tecidos e lycras que atendem a demanda do setor de vestuário e de linha de cama em todo o Brasil. “Nosso objetivo é promover soluções diferenciadas, com preços competitivos e opções inovadoras aos clientes, sempre acompanhando as tendências da moda internacional nos quesitos composição de materiais, cores e padronagens”, diz o diretor José Natanael Sil-

va Jr. O resultado deste trabalho, complementa ele, pode ser avaliado pela atual carteira de clientes atendidos, do Sul ao Norte do Brasil, que atuam nos setores varejistas, atacadistas e confecções. O empresário destaca de forma positiva o papel exercido pela ACIF. “O apoio jurídico e a realização de cursos e convênios em prol da qualificação profissional da empresa são fundamentais para o fortalecimento dos negócios”.

Box Office Brasil

- ▶ Rua Felipe Schmidt, 390, Conj. 904
- ▶ Contatos: 3025-6444 / jrnatan@yahoo.com.br
- ▶ Obs.: Desconto especial para associados à ACIF. Valor à combinar.
- ▶ Para obter o desconto é preciso apresentar o cartão da Rede de Vantagens.

A expressão do futuro

Método da inFlux English School usa situações do cotidiano

Em um mercado de trabalho globalizado e cada vez mais competitivo, saber se expressar de forma correta, principalmente em outros idiomas, torna-se um importante diferencial. Com um método de ensino moderno e interativo, baseado em uma linguagem de fácil compreensão para crianças, jovens e adultos, a inFlux English School, localizada em Florianópolis, é opção para quem deseja aprender ou aperfeiçoar o conhecimento em língua inglesa ou espanhola. “Nosso sistema de ensino se baseia em situações do cotidiano, de forma dinâmica, e possibilita aos alunos a aplicação prática do conhecimento obtido”, diz a sócia-proprietária Magda Vianna. Com 70 unidades espalhadas pelo Brasil, a rede é oficialmente credenciada para a aplicação do TOEIC (Test of English for International Communication), exame internacional que mede a proficiência em inglês no ambiente de negócios. Por

quatro anos consecutivos (2005 a 2008), a empresa foi eleita pela revista Pequenas Empresas, Grandes Negócios como a segunda melhor franquia do segmento no Brasil, além de obter, em 2009, o selo de qualidade e destaque empresarial concedido pela Associação Brasileira de Franquias. “Muito positiva a parceria com a ACIF, que nos oferece suporte em várias áreas e também nos permite oferecer descontos especiais aos associados”, diz.

inFlux English School

- ▶ Praça Getúlio Vargas, nº 30, Centro
- ▶ Contatos: 3207-6007 / www.influx.com.br ou floripacentro@influx.com.br
- ▶ Obs.: Associados à ACIF têm direito a 25% de desconto nos serviços oferecidos (extensivo aos familiares)
- ▶ Para obter o desconto é preciso apresentar o cartão da Rede de Vantagens



Há 70 unidades espalhadas pelo Brasil

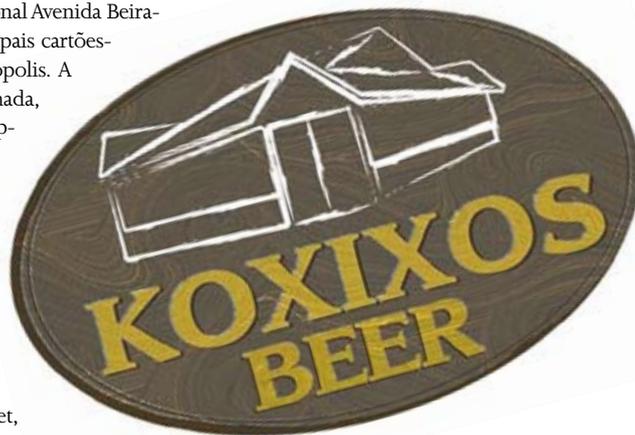
Bem-estar e diversão garantidos

Koxixos Beer é parada obrigatória da tradicional Avenida Beira-Mar

Com 27 anos de experiência nos segmentos de gastronomia e entretenimento na Capital, o Koxixos Beer – Mirante Bar e Lanchonete continua sendo parada obrigatória para quem circula pela tradicional Avenida Beira-Mar, um dos principais cartões-postais de Florianópolis. A casa, recém-reformada, oferece diversas opções de pratos, petiscos, bebidas e drinks especiais (elaborados à base de chocolate, sorvete, licores e destilados), além de serviços como rede wireless de internet, espaço café, almoço exe-

cutivo diário e área para realização de eventos, festas e transmissão de jogos de futebol. “Buscamos manter uma sintonia com nossos clientes a partir de um ambiente animado, com atendimento eficiente e que proporcione bem-estar

a todos”, diz Rodrigo Gondin, um dos três sócios-proprietários da empresa, que é associada à ACIF há cerca de três meses. “Nossa expectativa é que este vínculo com a associação sirva como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento interno dos negócios”.



Koxixos Beer

- ▶ Avenida Beiramar Norte – s/nº, Agrônômica
- ▶ Contatos: 3228-0114 / www.koxixosbeer.com.br
- ▶ Obs.: Associados à ACIF têm 15% de desconto no valor da conta. Na compra de uma porção de batata frita com queijo e bacon, o estabelecimento oferece uma cerveja grátis (não-cumulativa), durante 30 dias após a data desta publicação.
- ▶ Para obter o desconto é preciso apresentar o cartão da Rede de Vantagens.

MEI – muito além da informalidade



“A formalização dos negócios é boa para o desenvolvimento social e econômico do País. Assim, é papel de todos ajudarem na divulgação dos benefícios da lei”

▶ **N**o dia 1º de julho, entrou em vigor a Lei Complementar nº 128, de 19/12/08, que estabelece um tratamento diferenciado para empreendedores de negócios com faturamento de até R\$ 36 mil por ano. Mais do que criar uma nova categoria, ou dividir a categoria de microempresa já existente na legislação, o objetivo por trás desta ação é tirar da informalidade 1 milhão de empreendedores informais até o final de 2010.

Parece pouco, mas não é. Estima-se que o Brasil tenha cerca de 10 milhões de empreendedores. Formalizar 10% deles é um grande desafio. Basta saber que temos 6 milhões de empresas formais.

As vantagens para se enquadrar são inúmeras. Para os que são informais, destacam-se: a possibilidade de utilizar a Previdência Social; o acesso a novas linhas de crédito (o Banco do Brasil já manifestou que está desenvolvendo um pacote de serviços de crédito para este público); a formalização pagando pouco impostos – R\$ 1,00 por mês para atividades de indústria e comércio e R\$ 5,00 para atividades de serviço.

Para os formais que faturam até \$ 36 mil ao ano, estão no Simples e optarem pela mudança do enquadramento, destacam-se: a redução dos impostos (de um percentual sobre receitas para um valor fixo e baixo); a desburocratização – desobrigação de emitir nota fiscal para pessoas físicas e de manter alguns registros trabalhistas e fiscais.

Mas o que queremos chamar a atenção é para o fato de que esta lei é uma grande oportunidade para todas as empresas formais. Muitas contratam uma série de serviços de empreendedores informais que geram altos custos para as empresas, além de correr risco do vínculo empregatício.

Ao incentivar estes informais a aderirem ao MEI, os empresários têm a ganhar em todos os sentidos. Porém, é preciso estar atento, pois as atividades de cessão de mão de obra não estão desobrigadas do recolhimento de INSS como autônomo.

Mesmo que a lei não atenda todos os anseios dos empreendedores, há tanto ganho individual empresarial, quanto ganho na sociedade. A formalização dos negócios é boa para o desenvolvimento social e econômico do País. Assim, é papel de todos ajudarem na divulgação dos benefícios da lei.

A ACIF está fazendo a sua parte, mantendo um canal aberto de resolução de dúvidas sobre a formalização (veja contato abaixo) e promovendo uma série de ações para acolher este empreendedor. Entre outras coisas, dando um tratamento diferenciado em produtos e serviços da associação e introduzindo-os no mundo do associativismo através de núcleos setoriais.

Se você é um empreendedor informal e deseja se formalizar, a ACIF está à disposição para tirar suas dúvidas, sem nenhum custo. Se você conhece um empreendedor informal que ainda não descobriu os benefícios da lei, incentive-o a procurar a ACIF.

Muito além da informalidade está o associativismo empresarial, que tem na essência a convicção de que todas as empresas, não importando o tamanho, ramo, ou enquadramento tributário, podem mais se trabalharem juntas. Vamos acolher o empreendedor individual nas nossas fileiras.

Luciano Pinheiro
Diretor de Treinamento Empresarial

▶ Para obter mais informações sobre como sair da informalidade entre em contato pelo mei@acif.org.br.

A saúde de sua empresa depende de uma **análise precisa.**

Constituída para suprir a necessidade de cada vez mais as empresas buscarem segurança em suas informações fiscais, contábeis e societárias, a Marlian Auditores Independentes presta serviços de auditoria e consultoria. A empresa conta com profissionais de alto nível técnico, especializados, com vasta experiência.

Os Serviços

- Auditoria das Demonstrações Contábeis
- Auditoria Fiscal, Societária e Empresarial
- Auditoria em Recursos Humanos
- Análise de Controles Internos
- Inventário Físico de Estoques e Ativo Fixo
- Auditoria Específica
- Auditoria de Sistemas



MARLIAN
Auditores Independentes

Rua Pres. Epitácio Pessoa, 933 - Centro

Fone/Fax 47 3371 0610

Jaraguá do Sul - SC

marlianaudidores@marlianaudidores.com.br

www.marlianaudidores.com.br





Estácio

INSCREVA-SE!

Processo Seletivo

nbs

20.000 OPORTUNIDADES DE EMPREGO + 3 MIL BOLSAS DE ESTUDO DE ATÉ 100%*.

AGORA TAMBÉM COM GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA.

PROVAS
DIARIAMENTE
DAS 8h
ÀS 20h

GRADUAÇÃO DE 4 A 5 ANOS

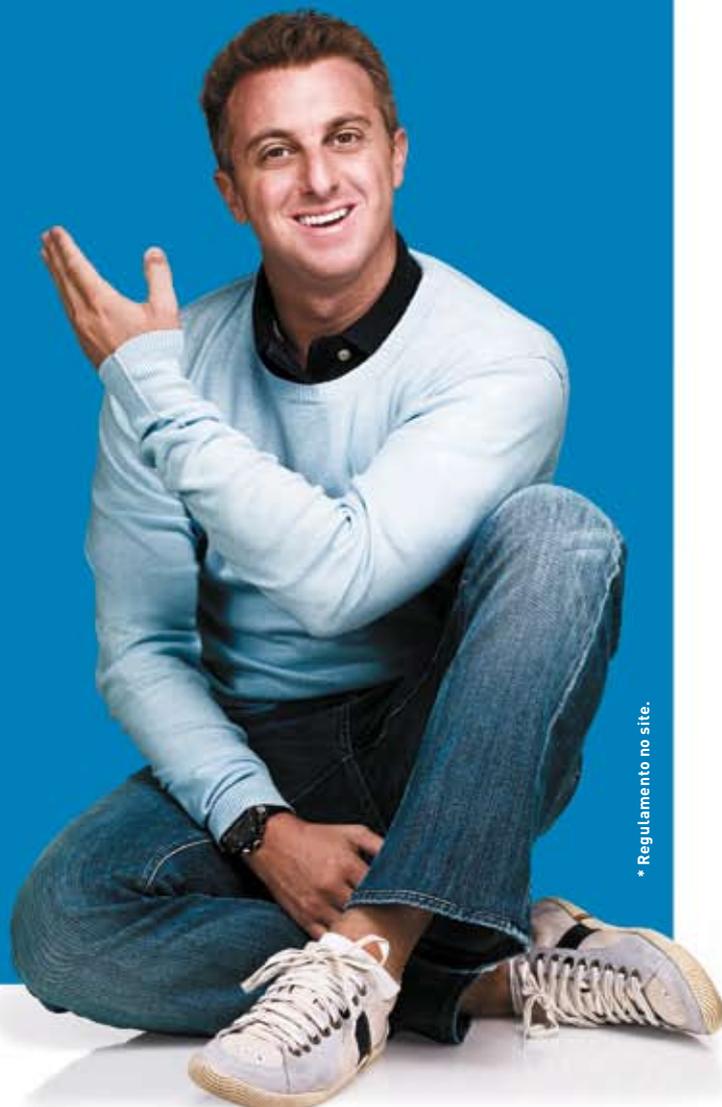
- Administração (também a distância)
- Ciências Contábeis (somente a distância)
- Design de Moda
- Direito
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Jornalismo
- Nutrição
- Pedagogia (somente a distância)
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda
- Turismo

GRADUAÇÃO EM ATÉ 2 ANOS E MEIO

- Gestão de Recursos Humanos (também a distância)
- Marketing (somente a distância)
- Redes de Computadores

Funcionários das empresas conveniadas à Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - ACIF têm descontos:

- 15% nos cursos de Graduação Presencial.
- 20% nos cursos de Graduação a Distância.



* Regulamento no site.

CONTE COM A ESTÁCIO E ESCREVA A SUA HISTÓRIA.

www.estacio.br | 0800 282 3231